

# Servidor pode ficar

nomia

Quarta-feira, 6/6/90

# sem salário em julho

Otávio Veríssimo

O funcionalismo público federal poderá ficar sem pagamento no próximo mês, caso o Congresso Nacional não aprove pedido de suplementação de verba para o Orçamento deste ano. Segundo o diretor do Departamento do Tesouro Nacional, Roberto Guimarães, quase todos os órgãos públicos já esgotaram suas dotações orçamentárias com o pagamento de maio.

A suplementação, segundo Roberto Guimarães, tem que ser aprovada até o final deste mês, pois, caso contrário, o Tesouro não tem como liberar os recursos. "Temos que nos ater ao rigor da lei", justificou.

O secretário da Fazenda Nacional, Geraldo Gardenalli, explicou que o problema deve-se ao fato de a regra de indexação do Orçamento — através da Unidade de Revisão Orçamentária (URO) — não ter acompanhado a inflação efetiva de janeiro a maio. "Isso gerou uma defasagem tanto da despesa orçada como da receita", disse. "É por esta razão que estamos trabalhando na revisão orçamentária para o segundo semestre".

Os atrasos de pagamento ocorrido neste mês ocorreram, conforme explicou Roberto Guimarães, devido a problemas operacionais no sistema de dotação orçamentária para pagamento de pessoal. O

problema foi detectado na quinta-feira passada e o Departamento do Tesouro Nacional resolveu dar uma contra-ordem, solicitando o retorno dos recursos liberados para que se procedesse a uma averiguação.

Segundo Roberto Guimarães, o problema foi sanado na madrugada de quinta para sexta-feira e as liberações aconteceram ainda na própria sexta-feira. "Se está havendo atrasos superiores a um dia, a responsabilidade é dos departamentos de pessoal dos órgãos públicos", advertiu. "Não há nenhum motivo para retenção de pagamento".

## Disponibilidade

Roberto Guimarães explicou, ainda, que o pagamento dos servidores colocados em disponibilidade é uma questão que compete à Secretaria de Administração Federal (SAF). "Os pagamentos estão sob gestão financeira da SAF, que deve solicitar recursos até o final de junho", comentou.

A demora na solicitação de recursos para pagamento dos funcionários colocados em disponibilidade, de acordo com especulações de técnicos que circulam pelo Ministério da Economia, deve-se ao fato de o secretário de Administração, João Santana, estar aguardando a reedição do decreto que determina a redução de vencimentos nos casos de disponibilidade funcional.